

Ricardo Reis

Cantos, risos e flores alumiem

Cantos, risos e flores alumiem
 Nosso mortal destino,
Para o ermo ocultar fundo, nocturno
 De nosso pensamento,
Curvado, já em vida, sob a ideia
 Do plutónico gozo,
Côncio já da lívida esperança
 Do caos redivivo.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 185.